

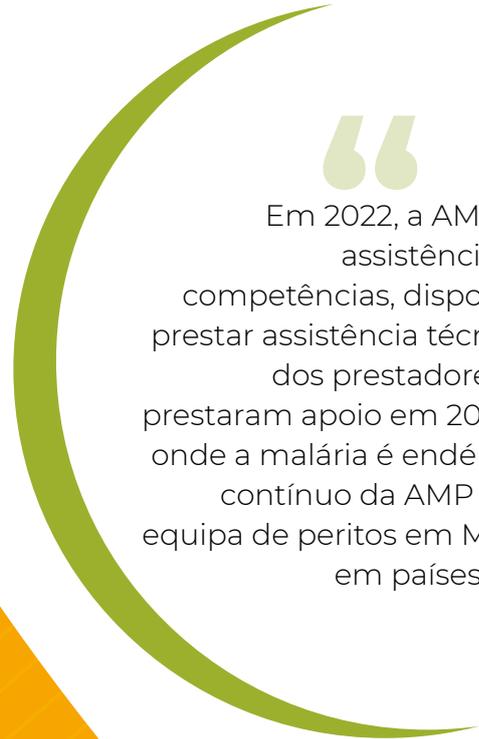


2022

RELATÓRIO ANUAL



Mais de 190 milhões de mosquiteiros tratados com insecticida foram distribuídos a nível mundial em 2022. Isto representou aproximadamente 81% dos mosquiteiros planeadas para distribuição.



Em 2022, a AMP identificou prestadores de assistência técnica com base nas suas competências, disponibilidade e localização para prestar assistência técnica a 22 países. 78 por cento dos prestadores de assistência técnica que prestaram apoio em 2022 estão sediados em países onde a malária é endémica. Isto reflete o empenho contínuo da AMP em orientar e construir uma equipa de peritos em MTI de campanha localizados em países onde a malária é endémica.”

Relatório anual

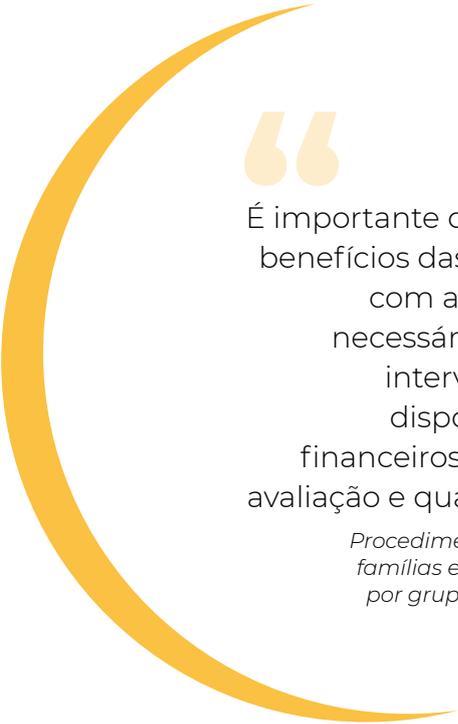


“

As famílias devem continuar a manter e a utilizar os seus MTI durante o maior tempo possível e seguir as recomendações de cuidados eficazes para prolongar a vida útil. Qualquer MTI é melhor do que nenhum MTI.”

Alliance for Malaria Prevention

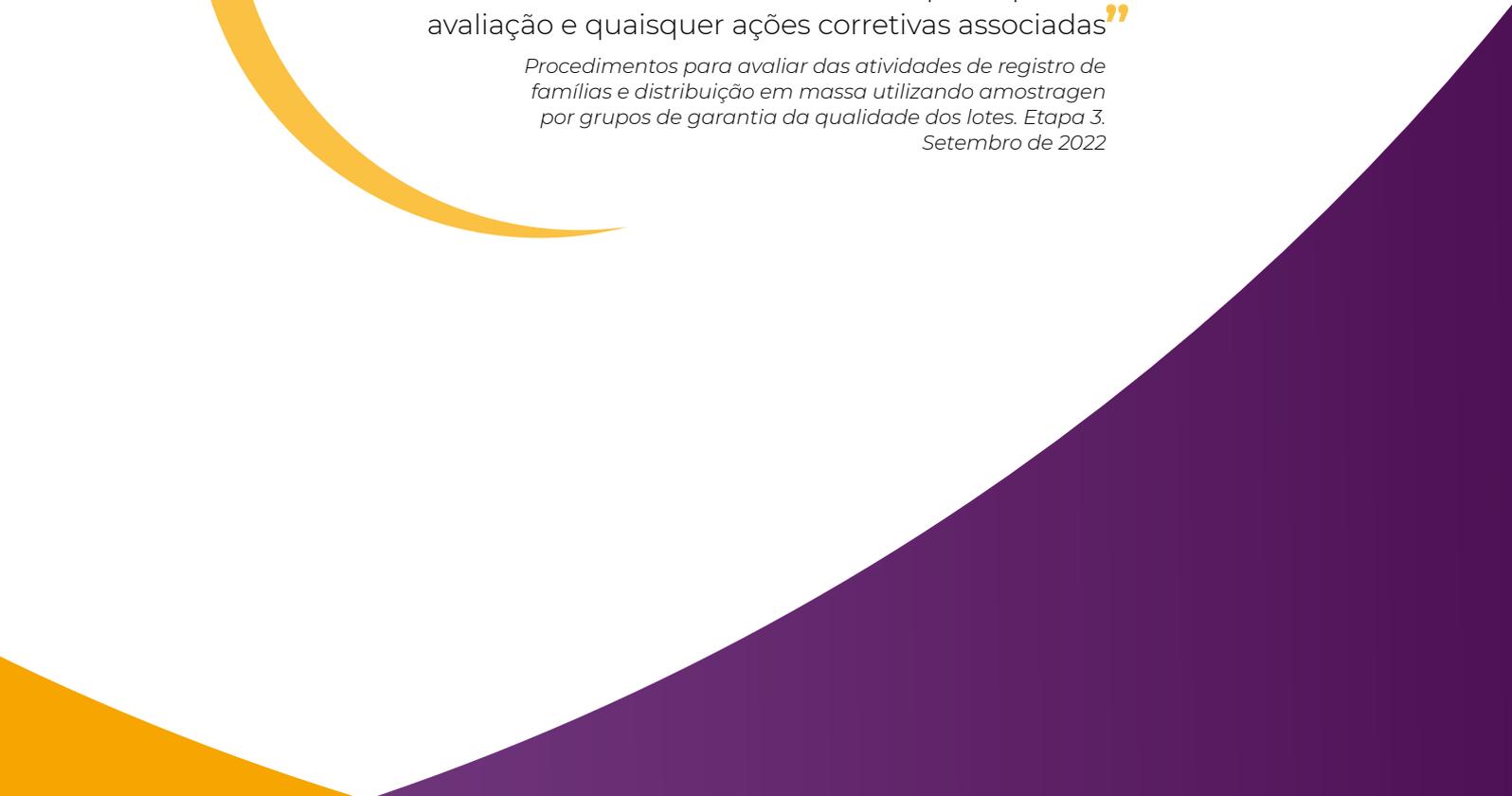
*Mensagens sobre a suspensão de novos tipos de mosquiteiro tratado com inseticida (MTI)
Março de 2022*



“

É importante definir claramente a relevância e os benefícios das avaliações planeadas juntamente com as estimativas dos custos e recursos necessários, o calendário global para outras intervenções ou inquéritos de saúde e a disponibilidade de recursos humanos e financeiros ao nível subnacional para apoiar a avaliação e quaisquer ações corretivas associadas”

*Procedimentos para avaliar das atividades de registro de famílias e distribuição em massa utilizando amostragem por grupos de garantia da qualidade dos lotes. Etapa 3.
Setembro de 2022*





Índice

Contexto

P.7

Descrição geral das atividades de 2022

P.8

1.

Apoio do país para distribuições de campanhas em massa de MTI (mosquiteiros tratados com inseticida)

P.12

2.

Reunião Anual de Parceiros

P.18

3.

Implementação e coordenação de pessoal

P.18

4.

Net Mapping Project (Projeto de Mapeamento de Mosquiteiros) da AMP

P.19

5.

Teleconferência, website e boletim informativo dos parceiros da AMP

P.20

6.

Reunião do Grupo Central da AMP

P.21

7.

Projeto de Eficiência de Campanha de MTI

P.22

8.

Orientações e ferramentas da AMP publicadas em 2022

P.23

9.

Mapeamento geoespacial

P.27

10.

Grupos de trabalho AMP

P.28

O ano que se avizinha

P.33



© The MENTOR Initiative

Contexto

Criada em 2004, a Aliança para a Prevenção da Malária (Alliance for Malaria Prevention, AMP) é uma parceria global de mais de 40 organizações, incluindo organizações governamentais, privadas, religiosas e humanitárias, alojadas e presididas pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (IFRC). A AMP está posicionada no seio do Comité de Parceiros de Apoio Nacional/Regional (CRSPC) da Parceria RBM para o Fim da Malária (RBM), que fornece uma plataforma para envolver a comunidade da Parceria RBM na coordenação do apoio aos países e regiões na execução dos seus programas de controlo e eliminação da malária. O apoio vai desde a mobilização de recursos e ativismo de países até atividades de implementação. A Parceria AMP concentra-se em aumentar os esforços para prevenir a malária através da obtenção e manutenção do acesso a mosquiteiros tratados com inseticida (MTI), bem como da utilização universal dos mesmos, e é constituída por parceiros que compreendem e são afetados por este desafio de forma única. Estes mosquiteiros salvavidas demonstraram reduzir em 50% a incidência da malária sem complicações e em 17% a mortalidade infantil por todas as causas¹, acelerando o progresso para os objetivos da Estratégia Técnica Global (GTS) da Organização Mundial da Saúde (OMS)².

1. Pryce J, Richardson M, Lengeler C. [Insecticide-treated nets for preventing malaria](#). Cochrane Database of Systematic Reviews 2018, 11ª edição. Art. N.º CD000363
2. Os principais objetivos são a redução da incidência global da malária e das taxas de mortalidade em pelo menos 90% até 2030.

Através da sua coordenação de parceiros da comunidade de combate à malária que trabalham no controlo de vetores com MTI, a AMP acompanha o progresso contra campanhas planeadas a nível mundial e defende a resolução dos desafios de distribuição dos MTI e a mobilização de recursos apoiando as prioridades partilhadas pelos membros. A AMP fomenta formações destinadas a reforçar e partilhar as competências do pessoal do programa nacional de combate à malária e das organizações parceiras, concentrando-se no planeamento de campanhas de MTI, na logística, na mudança social e de comportamento (MSC), na digitalização e na monitorização e avaliação. A AMP também fornece orientação operacional através de um toolkit abrangente centrado em campanhas de

MTI de cobertura universal. O toolkit da AMP amplamente consultado serve como documento base e é complementado pela adição de recursos de diferentes tipos, tais como ferramentas, estudos de casos, relatórios e documentos de orientação baseados na experiência de países que realizam a distribuição maciça de MTI numa grande variedade de contextos. Com base nos pedidos dos programas nacionais de controlo da malária, a AMP fornece assistência técnica especializada mundialmente reconhecida através de missões à distância e nos próprios países no sentido de auxiliar os países no planeamento e execução bem-sucedidos de distribuições complexas de MTI, em conformidade com as políticas e estratégias do programa nacional de MTI contra a malária.



© Benoit Carpentier/IFRC

Descrição geral das atividades de 2022

Em 2022, tal como em 2021 no auge da pandemia de COVID-19, a AMP continuou a apoiar os programas nacionais de controlo da malária e os seus parceiros no sentido de implementar MTI de forma eficaz e eficiente, incluindo novos tipos de MTI para combater a resistência aos inseticidas. A liderança dos programas nacionais de controlo da malária e a flexibilidade dos parceiros foram fundamentais para manter as distribuições de MTI planeadas e outras intervenções contra a malária. No Relatório Mundial sobre a malária de 2022 a OMS observou que, apesar das interrupções contínuas da prestação de serviços de saúde devido à pandemia, bem como de um aumento dos preços dos produtos de base e dos desafios económicos, os casos e mortes por malária permaneceram estáveis em 2021 em comparação com os anos anteriores, em parte devido à conclusão bem-sucedida das campanhas de MTI planeadas³.

3. <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2022#:~:text=Despite%20continued%20impact%20of%20COVID,further%20setbacks%20to%20malaria%20control>

Em 2022, a AMP continuou a colaborar com parceiros globais, tais como a Fundação Bill e Melinda Gates (BMGF), o Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária (Fundo Global), a RBM, a Fundação das Nações Unidas (UNF), a Iniciativa do Presidente dos EUA de Combate à Malária (US-PMI) e a OMS no sentido de desenvolver e publicar orientações e recomendações para que os países melhorem a eficiência e o alcance das suas campanhas de MTI. A AMP apoiou os países a adaptarem as suas estratégias de campanha de MTI a campanhas multiprodutos e acompanhou questões operacionais, bem como o planeamento e a implementação da digitalização de campanhas, no sentido de identificar desafios comuns e medidas de mitigação para melhorar a eficiência e utilização de recursos financeiros.

Uma das principais áreas de foco da AMP em 2022 era o apoio aos países onde a malária é endémica e que planeavam uma transição digital para as campanhas de MTI. Os prestadores de assistência técnica (AT) da AMP, através de assistência técnica à distância e assistência técnica no país, apoiaram programas nacionais e os seus parceiros em nove países (Benim, Burkina Faso, Burundi, Chade, Congo (Brazzaville), Guiné, Guiné Bissau, Mali e Serra Leoa) com esforços de digitalização. A AMP também monitorizou o progresso em países com uma transição planeada da recolha de dados em papel para a recolha de dados digitais, a fim de assegurar a implementação

bem-sucedida e atempada de novas plataformas para melhorar a eficiência e acompanhar a tomada de decisões, sucessos e desafios durante o planeamento e implementação destes novos sistemas. A [matriz de tomada de decisões sobre a digitalização de campanhas de MTI](#) foi lançado no website da AMP no final de 2022 e tem sido amplamente partilhada e utilizada por programas e parceiros. A matriz de tomada de decisões inclui tanto uma análise de contexto como operacional. Inclui também como orientações sobre planeamento, orçamentação e avaliação e mitigação de riscos, e pode ser utilizada para a tomada de decisões para outras campanhas de digitalização planeadas para além das campanhas de MTI.

A Parceria AMP continuou a acompanhar o progresso dos países e a resolver dificuldades através de teleconferências semanais, projetos avançados e prioridades através dos seus grupos de trabalho e copresidiu ao Grupo de Trabalho Mensal de Acesso ao Controlo de Vetores. Também apoiou o trabalho que está a ser realizado pelo Projeto New Nets⁴ (Novos Mosquiteiros), fornecendo assistência técnica a programas nacionais de controlo da malária distribuindo mosquiteiros com duplo ingrediente ativo (IA) e continuando a promover o ativismo, a mobilização de recursos e o intercâmbio técnico entre programas nacionais de controlo da malária e parceiros.

4. <https://unitaid.org/project/the-new-nets-project-in-partnership-with-the-global-fund/#en>

Em 2022, a AMP atualizou o [Rastreador de campanhas em massa de MTI](#) regularmente. O localizador foi lançado no final de 2021 no website da AMP, com o objetivo de proporcionar aos programas nacionais de controlo da malária e aos parceiros uma maior visibilidade das campanhas em massa de MTI planeadas e do seu estado. O rastreador é utilizado para identificar campanhas que possam estar em risco ou afastadas do objetivo para mobilizar o apoio de parceiros para a resolução de dificuldades. O localizador de campanhas em massa de MTI é uma ferramenta viva e o website inclui uma ligação para os visualizadores facultarem comentários sobre erros ou atualizações necessárias. O localizador de campanhas em massa de MTI faz parte dos esforços mais amplos da parceria RBM para localizar campanhas, financiamento e lacunas, bem como outras componentes críticas na luta contra a malária⁵.

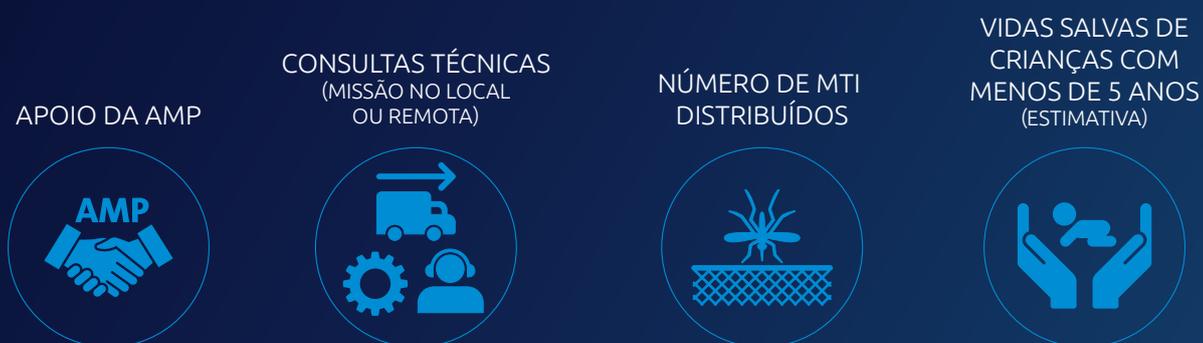
A AMP manteve o seu apoio aos esforços para melhorar o alcance e a cobertura das campanhas em massa de MTI e concentrou-se em melhorar o microplaneamento através de ferramentas de cartografia geoespacial para assegurar que todos os agregados familiares visados recebem MTI. Um webinar foi organizado em outubro de 2022, utilizando um [processo de microplaneamento georreferenciado para campanhas de MTI](#) na preparação para o próximo ciclo de concessão de subsídios do Fundo Global. A AMP também trabalhou com a GRID3 no Estado de Kano, na Nigéria, apoiando o recrutamento de consultores para a utilização de mapas geoespaciais para o microplaneamento e implementação da campanha de distribuição em massa de MTI. A AMP coordenou com o Centro GIS da OMS para a Saúde⁶ num projeto-piloto de microplaneamento georreferenciado para a campanha de MTI no Burundi.

Em termos de MTI distribuídos e de estimativa de vidas salvas, o impacto do apoio da AMP em 2022 é ilustrado no Quadro 1 abaixo.

5. Ver o painel da RBM em: <https://dashboards.endmalaria.org/dashboard>

6. <https://www.who.int/data/GIS>

Quadro 1: Impacto do suporte da AMP



2018	14 países	41	123 000 000	122 500
2019	23 países	78	71 092 000	71 000
2020	26 países	113	162 233 000	160 000
2021	17 países	73	170 000 000	170 000
2022	22 países	90	190 000 000	190 000



1. Apoio do país para distribuição de campanhas em massa de MTI

a. Assistência técnica aos países

Em 2022, a AMP prestou apoio aos programas nacionais de controlo da malária e aos seus parceiros através de assistência técnica nas áreas abrangentes de estratégia/operação, logística, microplaneamento, implementação, monitorização, avaliação e notificação, mudança social e de comportamento e digitalização. A AMP também prestou assistência técnica específica aos programas nacionais de controlo

da malária do Burundi, Nigéria, Somália e Sudão para avaliar a qualidade das atividades de distribuição de MTI utilizando os procedimentos de amostragem de garantia de qualidade dos lotes agregados (cLQAS) publicados pela AMP no final de 2022. Os procedimentos de avaliação estão acessíveis em [inglês](#), [francês](#), [português](#) e [espanhol](#) no website da AMP.



Outra área de foco da assistência técnica da AMP em 2022 foi a adaptação das estratégias e operações da campanha de MTI em países com ambientes operacionais complexos, como o Burkina Faso, a República Centro-Africana e o Paquistão, para assegurar o acesso de MTI a populações afetadas por conflitos internos ou catástrofes naturais de difícil acesso. Este tipo de assistência técnica liga-se ao foco da AMP na melhoria do acesso ao controlo de vetores de pessoas deslocadas internamente (PDI), refugiados e populações de difícil acesso, com a liderança do Grupo de Trabalho de Avaliação e Inovação (IEWG).

Em 2022, a AMP identificou prestadores de assistência técnica com base nas suas competências, disponibilidade e localização para prestar assistência técnica a 22 países. 78 por cento dos prestadores de assistência técnica que prestaram apoio em 2022 estão sediados em países onde a malária é endémica. Isto reflete o empenho contínuo da AMP em orientar e construir uma equipa de peritos em MTI de campanha localizados em países onde a malária é endémica.

O mapa abaixo mostra os países onde foram realizadas missões de assistência técnica, seja no país ou à distância. Na maioria dos países, a AMP supervisionou o destacamento de vários consultores de assistência técnica diferentes que prestaram assistência a programas nacionais de controlo da malária em diferentes áreas técnicas. Um consultor específico pode visitar o país várias vezes através do planeamento e implementação de uma campanha, oferecer apoio à distância durante vários meses ou pode ainda ser-lhe solicitada uma abordagem híbrida.

Além disso, a AMP fornece assistência técnica ligeira que é acompanhada em termos de número de horas trabalhadas em apoio aos pedidos dos países. A assistência técnica ligeira é um apoio prestado para pedidos específicos e de curto prazo (revisão de planos, participação em teleconferências e discussões, revisão de

modelos de microplaneamento, revisões de protocolos e questionários para monitorização, etc.). A AT ligeira da AMP é financiada através da Fundação das Nações Unidas e do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI da BMGF. No decurso de 2022, a AMP forneceu o equivalente a 49 dias de assistência técnica ligeira a 10 países.

Em 2022, quatro consultores da AMP financiados através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI e da UNF foram contratados para prestar assistência técnica aos países e/ou apoiar os prestadores de assistência técnica com particular incidência na microplanificação, digitalização, M&E, logística e mudança social e comportamental. Este formato flexível permitiu a prestação de apoio rápido e a curto prazo de acordo com as necessidades, bem como o desenvolvimento de orientações operacionais.

b. Apoio aos prestadores de assistência técnica da AMP

Em 2022, as teleconferências com a equipa de assistência técnica, que incluem prestadores de assistência técnica, parceiros e algum pessoal de programas nacionais, bem como alguns membros do Grupo Central da AMP, continuaram a ser organizadas de duas em duas semanas (sessões de 90 minutos) pela equipa de funcionários da AMP para discutir diferentes questões e encorajar a partilha de experiências. As teleconferências ajudaram a equipa de assistência técnica da AMP a ficar atualizada sobre as novas investigações e questões que precisam de ser consideradas no

seu apoio aos programas nacionais de controlo da malária e a trabalhar no sentido de uma maior normalização das suas abordagens, resultados e qualidade do trabalho. Estas teleconferências permitiram aos prestadores de assistência técnica adaptar-se a novas formas de trabalho, melhorar as competências de apoio à distância através da partilha das melhores práticas, partilhar as suas experiências e lições aprendidas, conhecer novas orientações e ferramentas disponíveis e trabalhar com os seus pares para encontrar soluções para novas questões emergentes.

Países que recebem assistência técnica (AT)



- Microplaneamento geo-ativado (GRID3)
- Monitorização
- Avaliação de processos
- Implementação
- Digitalização
- Técnica/Monitorização e avaliação
- Logística
- Microplaneamento
- Mudança social e comportamental

c. Participação no Grupo de Trabalho de Acesso ao Controlo de Vetores

A Grupo de Trabalho de Acesso ao Controlo de Vetores, copresidida pela AMP e pela Iniciativa Clinton de Acesso à Saúde (Clinton Health Access Initiative, CHAI), reuniu-se regularmente em 2022. Os principais tópicos discutidos ao longo do ano incluíram:

- Qualidade e desempenho dos MTI e monitorização pós-comercialização
- Protocolo de ensaio de controlo aleatorizado de vaporização residual parcial de espaços interiores (VRI) para avaliar se a VRI parcial vs a VRI total tem algum efeito nas taxas de infeção por malária em crianças
- Adaptações da VRI para a pandemia da COVID-19
- Implicações e custos dos produtos de controlo de vetores
- Normas de importação para MTI
- Resultados do terceiro relatório intercalar para as avaliações-piloto do projeto New Nets
- Orientação para o planeamento e orçamentação para avaliação de novos tipos de MTI implementados em resposta a dados de resistência a inseticidas

Foi organizado um grupo de trabalho conjunto (com diagnósticos e produtos farmacêuticos) para uma apresentação e discussão sobre as previsões a longo prazo da CHAI para produtos contra a malária⁷.

As discussões durante as reuniões incluíram também atualizações dos parceiros em torno de questões-chave (situação global da cadeia de abastecimento no contexto dos bloqueios da COVID-19, dificuldades a montante e ajustante para a implementação de MTI e VRI, etc.), bem como atualizações das reuniões globais que tiveram lugar durante o ano e eventos planeados que irão avançar.

Desde o início do grupo de trabalho em 2020, o Consórcio de Controlo de Vetores Integrado (Integrated Vector Control Consortium, IVCC) tem recolhido informações sobre questões de abastecimento a montante dos fabricantes para discussão com os parceiros e identificação das principais questões que requerem uma resolução rápida. Em 2022, foi posta em prática uma ação prioritária na recolha de feedback dos parceiros sobre a forma como a informação fornecida apoiou o seu trabalho e garantindo a existência de um mecanismo de feedback para os fabricantes.

7. <https://malariaatlas.org/project-resources/forecasting-global-malaria-commodity-needs/>

d. Apoio ao projeto New Nets

A AMP é um parceiro no consórcio do projeto New Nets (NNP) que, desde 2019, se tem concentrado na distribuição e avaliação de novos tipos de MTI que têm sido tratadas com um ingrediente ativo adicional para além de um inseticida piretroide. Como parte do seu apoio ao NNP, a AMP prestou assistência técnica aos países-piloto na distribuição de novos mosquiteiros com ingredientes ativos duplos, tipicamente em combinação com a distribuição de MTI padrão e/ou com butóxido de piperonilo (PBO).

A distribuição de diferentes tipos de mosquiteiros dentro da mesma campanha (designada por campanha MTI multiprodutos) tem vários desafios e envolve um número substancial de considerações, incluindo as centradas em torno da logística e da mudança social e comportamental. Através da implementação de campanhas pelos programas nacionais de controlo da malária e seus parceiros, os sucessos, desafios, lições aprendidas e melhores práticas são continuamente identificados e documentados em estudos de casos e utilizados para atualizar as diretrizes existentes ou desenvolver novas orientações conforme necessário.

Foram desenvolvidos e divulgados documentos e instrumentos de orientação para (1) fornecer informações sobre decisões a tomar e medidas a considerar quando se planear a transição para novos tipos de MTI através de canais de rotina e comunitários após a distribuição de campanhas multiprodutos, e (2) apoiar programas nacionais de controlo da malária sobre decisões de

priorização do âmbito de distribuição de MTI e da escolha de produtos a adotar quando os programas não dispõem de orçamento suficiente para distribuir os MTI mais eficazes por todas as populações em risco. Todos os documentos da AMP relacionados com campanhas multiprodutos podem ser encontrados no [website da AMP](#) incluindo [Transição para novos tipos de mosquiteiros através de canais de rotina e comunitários pós-campanha de distribuição multiprodutos](#) e [Procedimentos Operacionais Normalizados \(SOP\) para gestão logística de múltiplos tipos de MTI](#).

Trabalhando com parceiros técnicos envolvidos no NNP, bem como com membros do Grupo de Trabalho de Controlo de Vetores (VCWG), foi elaborado um documento de orientação para fornecer informações aos programas nacionais de controlo da malária e parceiros para o planeamento e orçamentação para a avaliação da eficácia dos novos tipos de MTI na ausência de financiamento para avaliações em grande escala. Esta [orientação](#) foi concebida para apoiar um planeamento e orçamentação sólidos para a avaliação a nível nacional dos novos MTI nas próximas aplicações do Fundo Global.

A AMP participou nas reuniões da Rede Subregional (Sub Regional Network, SRN) da RBM (Nairobi, Harare, Dakar e Brazzaville) onde foram divulgadas atualizações relacionadas com o projeto New Nets. Além disso, os [resultados provisórios atualizados do NNP](#) foram partilhados no contacto semanal dos parceiros da AMP e estão publicados no website da AMP.

2. Reunião Anual de Parceiros

A Reunião Anual de Parceiros da AMP de 2022 realizou-se de forma virtual nos dias 28, 29 e 30 de março em sessões de quatro horas por dia. A agenda da reunião centrou-se no acesso aos MTI (dia 1), no aumento de novos tipos de MTI (dia 2) e nas adaptações e resultados da distribuição da COVID-19 (dia 3).

Este encontro virtual reuniu 208 participantes com uma taxa média de participação de 153 pessoas por dia. 50% dos participantes vieram de países onde a malária é endêmica, a maioria deles através de inscrições gratuitas fornecidas a todos os membros de programas nacionais de controlo da malária, organizações locais envolvidas na prevenção da malária e membros de organizações académicas

sediadas em países com um elevado nível de malária.

A agenda incluiu 22 apresentações e 10 sessões de discussão centradas nos MTI. Quase um terço das apresentações foram lideradas por programas nacionais de controlo da malária com foco na partilha de experiências e inovações, bem como de lições aprendidas. As restantes apresentações centraram-se na partilha dos resultados da investigação e avaliação e nas atualizações técnicas.

Um inquérito pós-reunião indicou um elevado nível de satisfação com a reunião, incluindo a organização geral, interpretação, gestão do tempo e relevância para o trabalho dos próprios participantes.

3. Implementação e coordenação de pessoal

Durante 2022, a componente de pessoal da AMP abrangeu uma equipa de cinco funcionários que foram financiados pela BMGF, pelo IVCC e pela USAID-PMI. A estrutura da equipa é a seguinte:

- **Diretor - Programas Contra a Malária** - 100% financiados pela USAID. Esta posição está sediada na sede da IFRC em Genebra.
- **Funcionário, Coordenação da AMP** - 50% financiado pela USAID e 50% financiado através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI da BMGF. Esta posição está sediada na sede da IFRC em Genebra.
- **Funcionário Sênior, Projeto New Nets** - 100% financiado pelo IVCC. Esta posição está sediada na sede da IFRC em Genebra.
- **Consultor técnico em malária - Projeto de Eficiência de Campanha MTI (Funcionário Sênior)** - 100% financiado através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI pela BMGF. Esta posição está baseada na delegação do agrupamento de países da IFRC em Abuja, na Nigéria.
- **Funcionário de M&E e sistemas de informação - Projeto de Eficiência de Campanha de MTI** - 100% financiado através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI da BMGF. Esta posição está baseada no Escritório Regional da IFRC África em Nairobi.

Estas cinco posições prestaram o seu apoio à missão da AMP e consultores adicionais estiveram envolvidos em áreas técnicas específicas para melhorar ainda mais a capacidade da AMP para coordenar atividades, cumprir metas para resultados

específicos de projetos, assegurar a disponibilidade atempada de orientação e ferramentas e fornecer assistência técnica a programas nacionais de controlo da malária e parceiros com base em pedidos.

4. Net Mapping Project (Projeto de Mapeamento de Mosquiteiros) da AMP

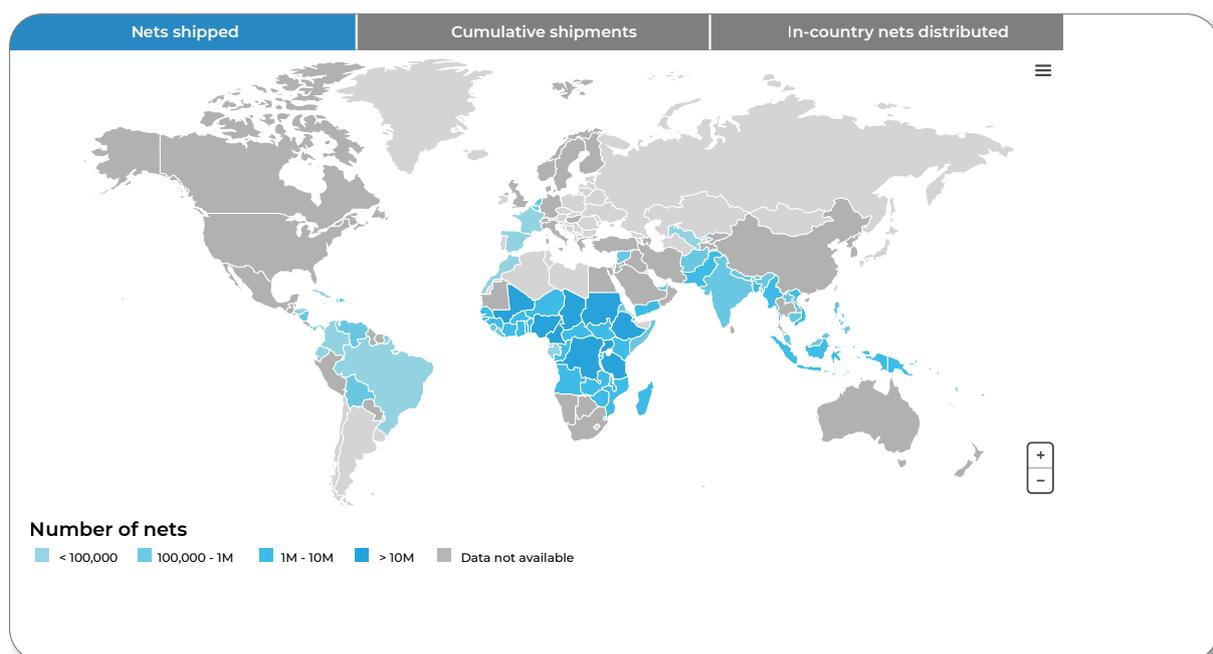
O [Net Mapping Project](#) faz um inquérito trimestral a cada fabricante de MTI pré-qualificado da OMS e quantifica o número de mosquiteiros enviados para cada país a nível mundial. O Net Mapping Project mantém uma base de dados desde 2004 até ao presente que fornece uma base sólida e fiável para calcular o progresso em direção à cobertura universal, mudanças de mercado ligadas à introdução de novos tipos de MTI e procura global de MTI.

O Net Mapping Project documentou que um total de 282.733.821 mosquiteiros foram enviados globalmente em 2022, dos quais 259.459.521 mosquiteiros, ou 92%, foram

enviados para a África Subsaariana. Destes, 128.614.323 eram MTI padrão, 132.725.464 eram MTI PBO e 21.384.034 eram MTI com duplo ingrediente ativo.

Até ao final de 2022, mais de 2,8 mil milhões de mosquiteiros tinham sido enviados para mais de 140 países desde 2004, sendo que a maioria foi enviada para a África Subsaariana. Este número representa uma expansão notável no acesso aos MTI, mas também aponta para a importância da gestão dos resíduos de MTI, uma prioridade crescente para muitos programas nacionais de controlo da malária.

Net Mapping Project da AMP, dados de 2022⁸



8. <https://netmappingproject.allianceformalariaprevention.com/>

5. Teleconferência, website e boletim informativo dos parceiros da AMP

A teleconferência dos parceiros da AMP tem lugar uma vez por semana e o lembrete da teleconferência e a ata são partilhados com os parceiros registados na lista de contactos. Em 2022, a parceria AMP organizou teleconferências semanais para fornecer atualizações sobre assistência técnica, sucessos, inovações e desafios em

campanhas de MTI em massa e de distribuição contínua (CD). As teleconferências semanais continuaram a oferecer oportunidades de assinalar lacunas nos recursos para campanhas de MTI ou CD, e de aumentar a visibilidade das melhores práticas apresentadas pelos próprios programas nacionais de controlo da malária.

Em 2022, as apresentações facilitadas por parceiros técnicos e acolhidas durante a teleconferência semanal dos parceiros da AMP incluíram:

- Descrição geral do projeto [GRID3](#)
- [Lições aprendidas com a eliminação da malária na Palestina](#)
- [Painéis da RBM](#)
- Integração da campanha do [Grupo de Trabalho para a Coligação para a Eficácia da Campanha de Saúde](#)
- Atualização sobre os resultados da campanha de MTI no Djibouti
- Apresentação dos objetivos e da estrutura do [Projeto de Eficiência de Campanha de MTI](#)
- [Resumo do relatório anual da AMP 2021](#)
- [Transição para novos tipos de MTI através de canais de distribuição de rotina e comunitários multiprodutos pós-campanha e SOP](#)
- [Resultados provisórios do projeto New Nets](#)
- [TraceNet](#)
- [Resultados do estudo com PBO da Nigéria](#)
- [Experiência do programa nacional do Uganda contra a malária sobre a utilização das redes sociais durante uma campanha maciça de MTI](#)

A teleconferência semanal foi também utilizada para dois [webinars](#):

- Atualização de controlo de vetores em contextos de ajuda humanitária e lançamento de estudos de caso, promovido conjuntamente pelo Grupo de Trabalho de Avaliação e Inovação da AMP, pelos Serviços Católicos de Assistência (CRS) e pela UNF
- “Pode a distribuição de MTI através de canais contínuos substituir as campanhas em massa e a que custo? Perspetivas da Tanzânia”, promovido pelos copresidentes do Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua de AMP

O website da AMP é regularmente alvo de manutenção e em 2022 teve lugar uma grande reestruturação de algumas secções, bem como a tradução do website para francês. A secção de ferramentas e orientação do website foi alterada para Recursos e atualizada para incluir filtros de forma a facilitar a navegação e identificação de recursos chave. Foram criadas novas páginas no website para albergar todas as notícias, webinars e boletins produzidos pela AMP, bem como para incluir os dois painéis de MTI: o seguidor de campanhas de MTI e o Net Mapping Project.

A Parceria AMP também mantém o [website de Distribuição Contínua](#) de MTI que inclui informação extensiva para o planeamento e implementação da distribuição de MTI através de canais de campanha não em série, bem como recursos de acompanhamento e estudos de caso.

Em 2022, o website da AMP foi visitado por 10.525 utilizadores, representando um total de 31.853 visualizações de página.

Em 2022, a AMP começou a emitir [boletins informativos trimestrais](#). O boletim infor-

mativo da AMP foi concebido para mostrar o trabalho que está a ser realizado pelos programas nacionais de controlo da malária e pelos seus parceiros, bem como pela Parceria AMP, num formato não técnico para assegurar que é acessível a um público mais vasto. O boletim informativo também dá a oportunidade aos intervenientes a nível comunitário de serem ouvidos. Como exemplo, os boletins informativos de 2022 deram voz às comunidades de deslocados na Nigéria, bem como a uma comunidade voluntária do Crescente Vermelho no Paquistão.

6. Reunião do Grupo Central da AMP

O Grupo Central é um órgão consultivo e decisório da AMP. O Grupo Central da AMP é atualmente composto por membros de organizações técnicas e de financiamento envolvidas em atividades de prevenção da malária. O grupo está aberto a qualquer pessoa que trabalhe ou tenha experiência em saúde global e/ou desenvolvimento, incluindo tanto o setor público como o privado. Os membros do Grupo Central comprometem-se com a visão da AMP de apoiar os programas nacionais de controlo da malária e os seus parceiros para expandir a propriedade e utilização de mosquiteiros em todos os canais e melhorar a eficácia das estratégias e abordagens.

O Grupo Central da AMP reuniu-se regularmente durante 2022 com áreas chave de discussão, incluindo o plano de trabalho da AMP, a estrutura e os membros do Grupo Central da AMP, a organização da Reunião Anual de Parceiros da AMP e os desafios que surgem com a implementação e gestão da assistência técnica. A reunião anual do Grupo Central da AMP teve lugar em formato híbrido em Washington DC de 7 a 9 de setembro, organizada pela Fundação das Nações Unidas.



7. Projeto de Eficiência de Campanha de MTI

O Projeto de Eficiência de Campanha de MTI, financiado pela BMGF, é um projeto de três anos que tem como objetivo abordar as dificuldades críticas identificadas pelos programas nacionais de controlo da malária e a sua implementação, o seu financiamento e os seus parceiros técnicos, incluindo a AMP, durante o planeamento, implementação e informação na campanha de MTI e a distribuição contínua. [O projeto centra-se em sete áreas prioritárias:](#)

1. Melhores abordagens à quantificação dos MTI
2. Controlo de qualidade do registo familiar
3. Opções rentáveis para avaliar a cobertura e utilização dos MTI após a distribuição
4. Ferramentas digitais para implementação de campanhas de MTI
5. Operações de campanha multiprodutos dos MTI
6. Manutenção do acesso e utilização dos MTI para além das campanhas
7. Adaptação aos desafios da COVID-19

Em 2022, o projeto centrou-se no desenvolvimento de orientações e ferramentas-chave nas sete áreas prioritárias do projeto, bem como na prestação de assistência técnica na digitalização da campanha de MTI e na avaliação da qualidade do registo de agregados familiares e distribuição de MTI utilizando o cLQAS.

Uma lista dos recursos publicados durante 2022 pode ser encontrada no Quadro 2 abaixo, sendo que os específicos do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI estão a negrito.

8. Orientação e ferramentas da AMP

Durante 2022, a AMP continuou a concentrar-se no desenvolvimento de documentos e ferramentas de orientação com base em lacunas identificadas e na aprendizagem iterativa baseada nas várias experiências de cada país. Novos documentos foram introduzidos durante a reunião semanal de parceiros da AMP e/ou durante as teleconferências da equipa de assistência técnica da AMP e amplamente divulgados através do website. Os estudos de casos são geralmente desenvolvidos por programas nacionais de controlo da malária e parceiros de implementação e são concebidos para mostrar as conquistas e os desafios, bem como para fornecer orientação a programas e parceiros que consideram estratégias semelhantes.

O desenvolvimento de orientação e ferramentas teve lugar através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI, do Projeto New Nets e dos grupos de trabalho da AMP. Os documentos desenvolvidos em 2022 estão descritos no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Orientação, ferramentas, relatórios e estudos de caso publicados em 2022⁹

ORIENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
Procedimentos para avaliar a qualidade do registo de agregados familiares da campanha de distribuição em massa de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) e as atividades de distribuição de MTI utilizando amostragem de garantia de qualidade de lotes agrupados (cLQAS) – ENG FR PT SP	O documento de procedimentos é um guia passo-a-passo de fácil utilização para programas nacionais de controlo da malária e parceiros que planeiam avaliar a qualidade do registo de agregados familiares (HHR) e/ou da distribuição de MTI durante as suas campanhas de MTI. Com base nas experiências dos países até à data, e de acordo com os métodos utilizados pelos programas nacionais de controlo da malária nos últimos anos para a garantia da qualidade das atividades de distribuição de HHR e MTI, estes procedimentos de avaliação centram-se na amostragem cLQAS com ações corretivas a nível de lote. Este documento abrangente mostra como o cLQAS pode ser planeado, orçamentado e implementado seguindo um conjunto de 10 passos.
Planeamento da transição de novos tipos de MTI através de canais de rotina e comunitários de distribuição multiprodutos pós-campanha – ENG FR PT	Este documento fornece orientação sobre a transição de novos tipos de MTI (pós-campanha) para distribuição contínua com foco nos serviços de saúde de rotina e nos canais baseados na comunidade.

9. Recursos financiados pela BMGF em negrito.

<p>Recomendações de priorização dos MTI face aos recursos limitados – ENG</p>	<p>Este documento de orientação, desenvolvido pela OMS com o apoio da AMP, apoia os programas nacionais de controlo da malária relativamente às decisões de priorização do âmbito de distribuição dos MTI e da escolha do produto e destina-se a ser utilizado quando os programas não dispõem de orçamento suficiente para distribuir os MTI mais eficazes por todas as populações em risco.</p>
<p>FERRAMENTAS</p>	<p>DESCRIÇÃO</p>
<p>Procedimentos Operacionais Normalizados (Standard Operating Procedures, SOP) para a transição de mosquiteiros através de canais de rotina e comunitários (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta complementa o documento de orientação na transição para novos tipos de mosquiteiros. Descreve três passos que os programas nacionais de controlo da malária devem empreender para a transição dos tipos de MTI distribuídos através de canais de rotina e comunitários.</p>
<p>SOP para anunciantes de rua com veículos motorizados (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta fornece um exemplo de SOP para anunciantes de rua com veículos motorizados e pode ser adaptada ao contexto específico da campanha e do país. Embora desenvolvida inicialmente para orientar os programas nacionais de controlo da malária durante a pandemia da COVID-19, é relevante mesmo quando a COVID-19 não é um problema.</p>
<p>SOP para pregoeiros públicos (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta fornece um exemplo de SOP para os pregoeiros públicos e pode ser adaptada ao contexto específico da campanha e do país. Embora desenvolvida inicialmente para orientar os programas nacionais de controlo da malária durante a pandemia da COVID-19, é relevante mesmo quando a COVID-19 não é um problema.</p>

<p>Matriz de tomada de decisão de digitalização de campanhas dos MTI – ENG FR</p>	<p>Este instrumento foi concebido para ajudar os programas nacionais de controlo da malária e os seus parceiros de implementação a analisar as suas necessidades operacionais e o seu contexto e decidir se devem digitalizar a sua campanha de distribuição em massa de MTI e, em caso afirmativo, para que componentes e a que escala. A matriz de tomada de decisões é constituída por questões-chave sobre contexto e necessidades operacionais e inclui uma lista de controlo de planeamento e orçamentação e exemplos de riscos e medidas de mitigação para a transição para ferramentas digitais.</p>
<p>Plano de ação genérico (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta fornece um modelo abrangente aos programas nacionais de controlo da malária, iniciando o seu processo de macroplaneamento para uma próxima campanha de distribuição em massa de MTI. É o primeiro de um conjunto de planos de ação genéricos.</p>
<p>Plano de ação logístico genérico (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta complementa o plano de ação genérico. Descreve os elementos-chave a incluir num plano de ação logístico para apoiar a concretização dos objetivos definidos no plano de ação global da campanha de MTI.</p>
<p>Plano de ação genérico de MSC (ferramenta adaptável) – ENG FR PT</p>	<p>Esta ferramenta complementa o plano de ação genérico. Descreve os elementos-chave a incluir num plano de ação de mudança social e comportamental para apoiar a realização dos objetivos definidos no plano de ação global da campanha de MTI.</p>

RELATÓRIOS	DESCRIÇÃO
<p>Implementação de ferramentas digitais em campanhas de MTI - riscos e medidas de mitigação – ENG FR PT</p>	<p>Este relatório resume as motivações, desafios e considerações dos programas nacionais de controlo da malária e dos parceiros na transição de ferramentas baseadas em papel para ferramentas digitais. Atua como um guia para outros programas que pretendam fazer a transição.</p>
<p>Rastreador de campanhas em massa de MTI – ENG FR</p>	<p>O rastreador de campanhas em massa de MTI torna o estado das campanhas em massa planeadas de MTI mais visível para os parceiros e programas nacionais de controlo da malária. É um “documento vivo” atualizado regularmente com informação sobre a população e os objetivos em termos de MTI, estado, tipos de mosquiteiros, parceiros de financiamento, etc.</p>
<p>Relatórios de utilização de MTI vs têxtil dos MTI – ENG FR</p>	<p>Este website fornece relatórios para países da África Subsaariana para avaliar se existem diferenças na utilização dos MTI devido aos seus têxteis (isto é, poliéster ou polietileno) com base em grandes inquéritos feito à população, como o Inquérito Indicador da Malária ou o Inquérito Demográfico e Sanitário. Os relatórios país-a-país percorrem várias questões-chave a colocar e fornecem recomendações para os próximos passos.</p>
<p>Projeto New Nets - resultados provisórios das avaliações – ENG FR PT</p>	<p>Este documento descreve os resultados provisórios do projeto New Nets e apresenta provas de avaliações-piloto.</p>
<p>Tendências e adaptações durante a pandemia da COVID-19 - relatório de síntese – ENG FR PT</p>	<p>Um resumo dos tipos de adaptações que os programas nacionais de controlo da malária fizeram durante o planeamento e implementação das suas campanhas de distribuição maciça de MTI durante os primeiros 18 meses da pandemia.</p>

ESTUDOS DE CASO	DESCRIÇÃO
<p>Estudos de casos de emergências humanitárias: Camarões (ENG), Sudão do Sul (ENG), Uganda (ENG) e Moçambique (ENG)</p>	<p>Estes quatro estudos de caso foram desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho de Avaliação e Inovação para delinear as melhores práticas e os desafios relacionados com o acesso a intervenções de controlo de vetores em contextos de ajuda humanitária e ambientes operacionais complexos.</p>
<p>Burundi: Utilização de dados e ferramentas geoespaciais para melhorar o microplaneamento – ENG FR PT</p>	<p>Este documento descreve o piloto do processo de microplaneamento digitalizado para a campanha de MTI de 2022 do Burundi.</p>

9. Mapeamento geoespacial

Em 2022, a AMP foi um dos muitos parceiros que apoiaram o Centro GIS da OMS para a Saúde e outras partes interessadas a desenvolver um [manual de utilização de mapas digitais georreferenciados para apoio ao microplaneamento](#) para diferentes intervenções sanitárias. O financiamento do manual destinava-se a apoiar microplanos georreferenciados para a implementação da vacinação contra a COVID-19, mas o foco do manual foi alargado a intervenções de saúde mais amplas, incluindo MTI, VRI, administração em massa de medicamentos para doenças tropicais negligenciadas e imunização. O manual fornecerá uma base para melhorar a compreensão dos mapas geoespaciais e como podem ser integrados no planeamento e na prestação de serviços de campanha de saúde.

A AMP apoiou o trabalho do Programa Nacional de Eliminação da Malária da

Nigéria com o GRID3 com a utilização de mapas geoespaciais para melhorar o microplaneamento, a implementação e os resultados da campanha de MTI no Estado de Kano. O objetivo do trabalho dividiu-se em três componentes: (1) potenciar o mapeamento existente financiado pela [Iniciativa da Aliança Global para as Vacinas \(GAVI\)](#) apoiar a imunização de rotina para a campanha de MTI; (2) avaliar a viabilidade da integração dos mapas geoespaciais na plataforma digital existente; e (3) desenvolver a capacidade do programa nacional e dos parceiros para continuar a integrar os mapas geoespaciais em futuras campanhas de MTI. Várias lições aprendidas com a experiência serão compiladas para apoiar outros programas nacionais com planeamento e orçamentação para integração de mapas georreferenciados durante o microplaneamento e implementação de atividades para campanhas MTI.

A AMP apoiou o Programa Nacional Integrado de Controlo da Malária do Burundi e o Centro de Saúde GIS da OMS com um projeto-piloto para digitalizar o processo de mapeamento de uma pequena parte do país utilizando o sistema de informação geográfica (GIS) e imagens de satélite para melhorar a qualidade e precisão dos microplanos. O objetivo geral era gerar lições de digitalização do processo de microplaneamento, com a esperança de estender a digitalização ao microplaneamento para todos os distritos em futuras campanhas. Esta experiência foi documentada através de um estudo de caso disponível no website da AMP ([Microplaneamento GIS de MTI do Burundi](#)) e foi financiada pelo mecanismo de resposta contra a COVID-19 do Fundo Global.

A AMP convocou um webinar de ferramentas geoespaciais que teve lugar em outubro com programas nacionais e parceiros técnicos, de implementação e financeiros regionais e globais. Os objetivos do webinar eram os seguintes: (1) introduzir os programas nacionais de controlo da malária no processo de microplaneamento geoespacial para campanhas de MTI tendo em vista a preparação do próximo ciclo de concessão de subsídios do Fundo Global; (2) apresentar as lições aprendidas com os programas nacionais de controlo da malária com experiência em microplaneamento georreferenciado; (3) identificar os desafios e as oportunidades para a utilização de dados geoespaciais e ferramentas para o microplaneamento de campanhas de MTI. Mais de 500 pessoas inscreveram-se e cerca de 300 assistiram ao evento.

10. Grupos de trabalho AMP

No início de 2022, o Grupo Central da AMP decidiu redefinir o objetivo do Grupo de Trabalho de Mobilização de Recursos que se tornou um fluxo de trabalho ad hoc da AMP. Os seis grupos de trabalho da AMP restantes continuaram a concentrar-se em diferentes questões prioritárias levantadas

pelos programas nacionais de controlo da malária e pelos parceiros de implementação, técnicos e financeiros, bem como por fornecedores da assistência técnica da AMP, e que se refletem no plano de trabalho da AMP de 2022.

a. Questões prioritárias abordadas pelo Grupo de Trabalho de Apoio ao País

Durante 2022, a assistência técnica da AMP, prestada através da RBM ou da IFRC, teve lugar tanto no país como à distância, com a maioria dos países a tornarem-se híbridos à medida que as viagens se tornaram cada vez mais possíveis com o fim do pico pandémico. A AMP avançou para um modelo de assistência técnica mais flexível com financiamento do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI e da UNF, o que

permitiu abordagens personalizadas e respostas rápidas a pedidos de revisão de documentos, participação em teleconferências e partilha de documentos e ferramentas. Este modelo flexível de assistência técnica tem sido recomendado pelo Grupo Central da AMP há vários anos e provou ser essencial em 2022 para satisfazer os pedidos.

As principais questões de foco para o Grupo de Trabalho de Apoio ao País em 2022 incluíram:

- Ativismo para melhorar o acesso sustentado aos MTI através de canais fora de campanha: participação em discussões sobre os prazos de substituição da campanha, promoção de canais mais sustentáveis e menos intensivos em termos de recursos para o acesso sustentado aos MTI e melhores resultados em termos de malária e avançar para além dos projetos-piloto de distribuição contínua nos países apropriados
- Microplaneamento georreferenciado, para melhorar a eficiência e os resultados das campanhas em massa do MTI através do microplaneamento detalhado e do mapeamento da implementação para atingir todas as populações visadas
- Ferramentas digitais, incluindo recolha de informação para uma revisão retrospectiva dos países que fizeram a transição de ferramentas em papel para ferramentas digitais e para o acompanhamento prospetivo dos países que planeiam fazer a transição para as campanhas de MTI de 2022 e 2023, bem como o desenvolvimento de uma matriz de tomada de decisões para ferramentas digitais e a prestação de apoio técnico com base em pedidos
- Monitorização das atividades da campanha, com foco na definição de abordagens economicamente viáveis para a recolha de dados e na utilização de dados para a tomada de decisões, a fim de melhorar a qualidade e os resultados da campanha
- Recomendações de priorização de MTI num contexto de financiamento limitado para ajudar os programas nacionais de controlo da malária a adaptar intervenções eficazes a nível subnacional como parte do próximo ciclo de financiamento do Fundo Mundial (Ciclo de Subsídios 7) para 2024-2026
- Qualidade dos MTI, ligação com parceiros mundiais e apoio a uma melhor participação dos programas nacionais de controlo da malária e dos parceiros de implementação a nível nacional para assegurar que as discussões sejam tanto de cima para baixo (fabrico, expedição, etc.) como de baixo para cima (cuidados com o MTI, reparação, reafetação)

b. Questões prioritárias abordadas pelo Grupo de Trabalho de Avaliação e Inovação (Innovation and Evaluation Working Group, IEWG)

Em 2022, o Grupo de Trabalho de Avaliação e Inovação continuou a centrar-se na questão do acesso ao controlo de vetores de pessoas deslocadas internamente, refugiados e populações de difícil acesso e desenvolveu quatro estudos de caso abrangendo os contextos humanitários dos [Camarões](#), de [Moçambique](#), [do Sudão do Sul](#) e do [Uganda](#).

O IEWG, em colaboração com os CRS e a UNF, atuou como um convocador de parceiros envolvidos no controlo de vetores para aumentar a atenção, o financiamento, o apoio operacional e a investigação relativamente a novos instrumentos para melhorar o acesso e a utilização de produtos de controlo de vetores para populações deslocadas e de difícil acesso em contextos de ajuda humanitária e ambientes operacionais complexos (COE). O IEWG lançou uma série de três mesas redondas:

- Setembro de 2022, Washington DC: *Como uma maior colaboração intersectorial pode e deve gerar novos recursos financeiros, reforçar o apoio operacional aos países com alta incidência de malária e estender os programas de controlo da malária e outros vetores às populações migrantes e deslocadas que residem em ambientes operacionais complexos e em contextos de ajuda humanitária.* A primeira mesa redonda reuniu quarenta parceiros, incluindo o Fundo Global, a IFRC, a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a RBM, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), o Gabinete de Assistência Humanitária da USAID (BHA), o US-PMI e a OMS.
- Dezembro de 2022, Nairobi, Quênia: *Identificação das principais lacunas operacionais, financeiras e técnicas no fornecimento de iniciativas de prevenção e controlo da malária às populações que vivem em países onde a malária é endémica, incluindo populações deslocadas e remotas.* A audiência principal para a segunda mesa redonda baseou-se nos programas nacionais de controlo da malária e nos parceiros de implementação, com a participação da RBM e de outros parceiros financeiros e técnicos. A mesa redonda centrou-se nos países com um elevado nível de malária, baixo acesso a instrumentos de prevenção da malária e elevado número de pessoas deslocadas internamente, refugiados e populações de difícil acesso.

A terceira mesa redonda terá lugar durante a 18ª Reunião Anual do VCWG, em fevereiro de 2023, e basear-se-á nos resultados das discussões anteriores.

c. Questões prioritárias abordadas pelo Grupo de Trabalho de Formação e Toolkit

Com as mudanças no contexto da pandemia da COVID-19 no primeiro trimestre de 2022, a AMP continuou a desenvolver orientações sobre considerações operacionais para adaptações de estratégias, ao mesmo tempo que se concentrava no avanço do trabalho em curso não relacionado com a COVID-19. A orientação da AMP é desenvolvida em parceria com os programas nacionais de controlo da malária, implementando e financiando parceiros, o que assegura que reflete os desafios e questões que requerem

resolução, incorpora a aprendizagem iterativa das experiências de implementação e estabelece padrões para campanhas em massa. Todas as [orientações da AMP](#) encontram-se no website da AMP, estando a maioria dos documentos em inglês, francês e português.

O financiamento para a edição, tradução e disposição da orientação é fornecido através do Projeto de Eficiência de Campanha de MTI da BMGF.

d. Questões prioritárias abordadas pelo Grupo de Trabalho Multiprodutos

O Grupo de Trabalho Multiprodutos continuou a representar os membros da AMP no âmbito do consórcio de parceiros do NNP que viu ser prestada assistência técnica ao Burundi, ao Burkina Faso e aos Camarões para as campanhas de 2022, bem como ao Burkina Faso, ao Burundi, aos Camarões e à Serra Leoa para as campanhas planeadas para 2023. A assistência técnica incluiu apoio ao desenvolvimento de macro e microplanos, adaptações de estratégias para campanhas multiprodutos, ambientes operacionais complexos e o contexto COVID-19, digitalização e revisão de orçamentos para refletir estratégias atualizadas.

Durante 2022, o Grupo de Trabalho Multiprodutos divulgou a aprendizagem operacional sobre métodos eficazes de planeamento e implementação de campanhas multiprodutos através de documentos de orientação e apresentações na reunião semestral e anual do NNP, bem como na Reunião de Parceiros da AMP e nas teleconferências da equipa de assistência técnica da AMP.

Em meados de 2022, foram disponibilizados pela PATH [resultados atualizados da avaliação intercalar do NNP](#) que foram objeto de uma apresentação aos programas nacionais de controlo da malária, aos parceiros e à equipa de assistência técnica da AMP. Os resultados são promissores no sentido de assegurar a disponibilidade de novas tecnologias para enfrentar a crescente resistência aos inseticidas em muitos países.

Questões-chave para discussão em 2022 incluídas:

- Gestão dos resíduos de embalagens de MTI
- Implicações da entrega dessincronizada de diferentes tipos de MTI no calendário e nos orçamentos das campanhas
- Financiamento e aquisição para novos tipos de MTI pós-NNP

e. Questões prioritárias abordadas pelo Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua

Em 2022, o Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua (CDWG) realizou uma [análise a vários países](#) sobre o desempenho da distribuição rotineira de MTI através da análise de dados sobre MTI distribuídos através de instalações de saúde durante as visitas do Programa Alargado de Imunização (PAE) e Cuidados Pré-natais (ANC). O artigo foi apresentado na reunião anual da Sociedade Americana de Medicina e Higiene Tropical (ASTMH) e publicado no final de 2022.

O CDWG também completou [avaliações de custos da distribuição escolar no Gana, em Madagáscar, na Tanzânia e em Zanzibar](#) em colaboração com o US-PMI através do Projeto VectorLink. Os resultados das avaliações foram apresentados através de um webinar da PMI VectorLink e da CDWG no final de 2022.

Gestão de resíduos

A gestão de resíduos é uma questão transversal aos grupos de trabalho da AMP. O trabalho centrou-se na recolha de informação relacionada com a gestão de resíduos e mosquiteiros em fim de vida através de uma série de métodos, incluindo uma revisão documental de literatura cinzenta e publicada, entrevistas a informadores-chave e um inquérito online dirigido a programas nacionais e parceiros de MTI a nível nacional. O objetivo é recolher informações sobre as políticas, regulamentos e procedimentos existentes para a importação de plásticos, gestão de resíduos e MTI em fim de vida (EOL) para produzir um relatório, anexos de apoio e uma lista prioritária de ações para a Parceria AMP.



O ano que se avizinha

As prioridades para a Parceria AMP para 2023 e 2024 incluem:

- Melhorar a quantificação dos MTI: trabalhar com parceiros para “fixar o denominador” utilizado para a quantificação das campanhas de saúde, incluindo a distribuição em massa dos MTI, a fim de assegurar que os recursos investidos para alcançar o acesso universal aos MTI sejam bem utilizados
- Defender um maior investimento em canais de distribuição contínua: convocação e participação em discussões centradas em canais fora de campanha para um acesso sustentado aos MTI e melhores resultados em termos de malária, partilha de dados em apoio à distribuição contínua a nível nacional e subnacional e promoção da expansão para além dos pilotos de distribuição contínua nos países apropriados

- Aperfeiçoar o toolkit de distribuição contínua: apoio aos parceiros com uma revisão das ferramentas disponíveis e da sua capacidade de utilização tendo em conta os novos dados e informações, atualização dos recursos disponíveis para assegurar a máxima aceitação e organização de sessões de formação e orientação
- Melhorar a utilização dos dados disponíveis: apoio aos programas nacionais de controlo da malária e aos parceiros para explorar plenamente os dados disponíveis de forma a melhorar o planeamento, a eficiência e os resultados da distribuição dos MTI
- Reforçar a monitorização dos processos de campanha: melhoria das abordagens de monitorização das campanhas de MTI para o registo de agregados familiares e distribuição de MTI, utilização dos dados recolhidos para a tomada de decisões e reforço das capacidades do pessoal dos programas nacionais de controlo da malária e dos parceiros
- Reimaginar a integração: apoiar as discussões com programas nacionais de controlo da malária e parceiros no que diz respeito à potencial integração de componentes de campanhas contra a malária (tais como microplanos geoespaciais ou atividades MSC) com outras campanhas sanitárias planeadas para assegurar a utilização eficaz de recursos limitados
- Melhorar o alcance e a cobertura da distribuição de MTI utilizando mapeamento georreferenciado: concentrando-se na melhoria do microplaneamento através das ferramentas de cartografia geoespacial disponíveis para assegurar que todos os agregados familiares visados recebem MTI
- Melhorar da eficiência operacional das campanhas em massa: com a maioria das campanhas a tornar-se um multiproduto, a AMP continuará a acompanhar questões operacionais para identificar desafios comuns e medidas de mitigação para melhorar a eficiência e a utilização de recursos financeiros
- Apoiar a transição digital para campanhas de MTI e distribuição contínua: trabalho e monitorização do progresso em países com uma transição planeada da recolha de dados em papel para a digital para assegurar a implementação bem-sucedida e atempada de novas plataformas para melhorar a eficiência
- Participar em discussões para melhorar a qualidade e o desempenho dos MTI: apoiar discussões sobre a qualidade e o desempenho dos MTI, incluindo sobre mudanças sociais e comportamentais sustentáveis para aumentar a duração da vida útil dos MTI distribuídos

- Alcançar o que é difícil de alcançar: melhorar as estratégias e abordagens para chegar às pessoas deslocadas internamente, refugiados, grupos marginalizados e populações remotas, com base nos estudos de caso desenvolvidos e nas conversas que tiveram lugar durante a série de mesas redondas dedicadas a esta questão
- Abordar a gestão de resíduos de MTI: concentrar-se nos MTI distribuídos por todos os canais para assegurar a gestão adequada do plástico no ambiente, incluindo a adaptação ao contexto e a identificação de oportunidades do setor privado
- Expandir o modelo de assistência técnica da AMP: centrar-se no reforço das capacidades nacionais e subnacionais e proporcionar melhores oportunidades de aprendizagem e partilha de experiências dos parceiros e programas nacionais de controlo da malária
- Atualizar o toolkit da AMP: rever a versão de 2012 do Toolkit e garantir o seu alinhamento com as melhores práticas atuais, reorganização de recursos para um melhor acesso e atualização das secções, ferramentas e recursos necessários



A Aliança para a Prevenção da Malária (Alliance for Malaria Prevention, AMP) agradece aos seguintes generosos parceiros pelo financiamento do seu trabalho em 2022:

Fundação Bill e Melinda Gates;
Consórcio Inovador
de Controlo de Vetores;
Federação Internacional das
Sociedades da Cruz Vermelha
e do Crescente Vermelho;
Fundação das Nações Unidas;
Iniciativa do Presidente dos EUA
de Combate à Malária.



Para mais informações:
www.allianceformalariaprevention.com

amp | The Alliance for
Malaria Prevention
Expanding the ownership and use of mosquito nets